Geoinformação na SPU/SC

um curso prático

Luiz Fernando Palin Droubi

6 de agosto de 2020

Superintendência do Patrimônio da União em Santa Catarina

Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE)

Infraestrutura de Dados Espaciais no Brasil (INDE)

WebGIS

SPUViz

Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE)

Desde a década de 90 cada país tem implementado uma IDE

- Desde a década de 90 cada país tem implementado uma IDE
 - Argentina: IDERA

- Desde a década de 90 cada país tem implementado uma IDE
 - Argentina: IDERA
 - Uruguay: IDEuy

Desde a década de 90 cada país tem implementado uma IDE

Argentina: IDERAUruguay: IDEuy

Brasil: INDE

- Desde a década de 90 cada país tem implementado uma IDE
 - Argentina: IDERA
 - Uruguay: IDEuy
 - Brasil: INDE
- Agenda 21 (UNCED)

- Desde a década de 90 cada país tem implementado uma IDE
 - Argentina: IDERA
 - Uruguay: IDEuy
 - Brasil: INDE
- Agenda 21 (UNCED)
 - Em muitas áreas, a qualidade dos dados não é adequada

- Desde a década de 90 cada país tem implementado uma IDE
 - Argentina: IDERA
 - Uruguay: IDEuy
 - Brasil: INDE
- Agenda 21 (UNCED)
 - Em muitas áreas, a qualidade dos dados não é adequada
 - Mesmo onde existem dados com qualidade, havia restrições de acesso

- Desde a década de 90 cada país tem implementado uma IDE
 - Argentina: IDERA
 - Uruguay: IDEuy
 - Brasil: INDE
- Agenda 21 (UNCED)
 - Em muitas áreas, a qualidade dos dados não é adequada
 - Mesmo onde existem dados com qualidade, havia restrições de acesso
 - Falta de padronização

Segundo CONCAR (2010):

• Compartilhar IG (informação geográfica);

- Compartilhar IG (informação geográfica);
- Incrementar a administração eletrônica no setor público;

- Compartilhar IG (informação geográfica);
- Incrementar a administração eletrônica no setor público;
- Garantir aos cidadãos os direitos de acesso à IG pública para a tomada de decisões;

- Compartilhar IG (informação geográfica);
- Incrementar a administração eletrônica no setor público;
- Garantir aos cidadãos os direitos de acesso à IG pública para a tomada de decisões;
- Incorporar a IG produzida pela iniciativa privada;

- Compartilhar IG (informação geográfica);
- Incrementar a administração eletrônica no setor público;
- Garantir aos cidadãos os direitos de acesso à IG pública para a tomada de decisões:
- Incorporar a IG produzida pela iniciativa privada;
- Harmonizar a IG disponibilizada, bem como registrar as características dessa IG;

- Compartilhar IG (informação geográfica);
- Incrementar a administração eletrônica no setor público;
- Garantir aos cidadãos os direitos de acesso à IG pública para a tomada de decisões:
- Incorporar a IG produzida pela iniciativa privada;
- Harmonizar a IG disponibilizada, bem como registrar as características dessa IG:
- Subsidiar a tomada de decisões de forma mais eficiente e eficaz.

Componentes de uma IDE

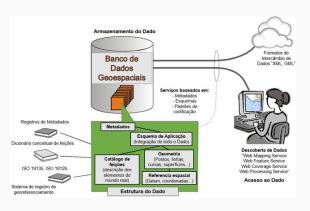


Figura 1: Componentes de uma IDE. Fonte: Florentino, Pimentel e Neto (2019).

Infraestrutura de Dados Espaciais no Brasil (INDE)

- Marco legal da INDE: Decreto 6.666/08
- Definição:

conjunto integrado de tecnologias; políticas; mecanismos e procedimentos de coordenação e monitoramento; padrões e acordos, necessário para facilitar e ordenar a geração, o armazenamento, o acesso, o compartilhamento, a disseminação e o uso dos dados geoespaciais de origem federal, estadual, distrital e municipal (CONCAR, 2010).

Componentes da INDE

Pessoas (Atores)

As partes envolvidas ou interessadas; o setor público e o setor privado respondem pela aquisição, produção, manutenção e oferta de IG; o setor acadêmico é responsável pela educação, capacitação, treinamento e pesquisa em IDE; o usuário determina que dados espaciais são requeridos

Dados

Componente central; numa IDE, quando se diz "dados" compreende-se vários conjuntos de dados espaciais

Institucional

Questões de política, legislação e coordenação

Tecnologia

Mecanismos informáticos para: buscar, consultar, encontrar, acessar, prover e usar IG.

Normas e Padrões

Permitem a descoberta, o intercâmbio, a integração e a usabilidade da IG. Padrões de dados geoespaciais abrangem sistemas de referência, modelo de dados, dicionário de dados, qualidade de dados, transferência de dados e metadados

INDEM?

• Florentino, Pimentel e Neto (2019)

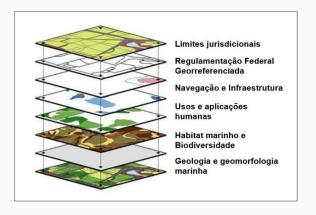


Figura 2: Organização temática (IDEM). Fonte: Florentino, Pimentel e Neto (2019).

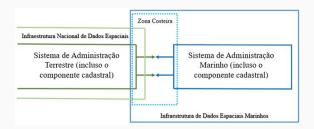
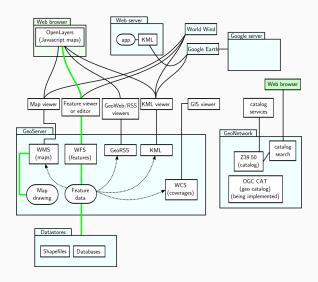


Figura 3: Combinação entre sistemas terrestre e marinho. Fonte: Florentino, Pimentel e Neto (2019).

WebGIS

Tecnologias



Geovisualizadores

- Geovisualizadores
 - INDE

- Geovisualizadores
 - INDE
 - IDERA

- Geovisualizadores
 - INDE
 - IDERA
 - IDEuy

- Geovisualizadores
 - INDE
 - IDERA
 - IDEuy
 - Chile (bens nacionais)

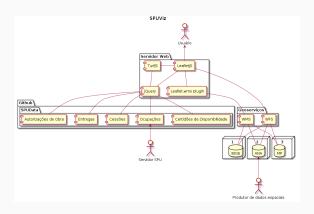
- Geovisualizadores
 - INDE
 - IDERA
 - IDEuy
 - Chile (bens nacionais)
 - IDECor

- Geovisualizadores
 - INDE
 - IDERA
 - IDEuy
 - Chile (bens nacionais)
 - IDECor
 - IDE-SP

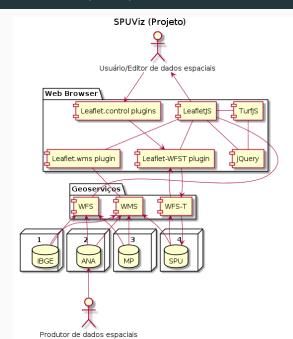
- Geovisualizadores
 - INDE
 - IDERA
 - IDEuy
 - Chile (bens nacionais)
 - IDECor
 - IDE-SP
 - IDE-SPU?

SPUViz

Mapa Conceitual SPUViz



Mapa Conceitual SPUViz (futuro)



Conclusão

Obrigado!



FLORENTINO, Christopher; PIMENTEL, Vitor Bravo; NETO, Arthur Ayres. Desenvolvimento e Perspectivas da Infraestrutura de Dados Espaciais Marinhos Brasileira. Revista Brasileira de Cartografia, v. 71, n. 3, p. 619–646, set. 2019. DOI: 10.14393/rbcv71n3-46316. Disponível em: http://www.seer.ufu.br/index.php/revistabrasileiracartografia/article/view/46316.



.PLANO de Ação para Implantação da Infraestrutura nacional de Dados Espaciais. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em:

 $< \verb|http://www.concar.gov.br/pdf/PlanoDeAcaoINDE.pdf>|.|$